

RE-66
10-22-68

Lisboa, 4 de Junho de 1968
Exmo. Sr.
Director dos Serviços de
Censura
R. de S. Pedro de Alcântara
L I S B O A

Exmo. Senhor Director dos Serviços de Censura,

Nas provas do último número da Revista O Tempo e o Modo enviadas à Censura no passado dia 31 de Maio voltaram-se a verificar cortes cujo número e teor não podem deixar de provocar reparo.

Assim, foram cortados integralmente 47 graneis; desses 47 21 correspondem a um artigo sobre a Checoslováquia, cuja primeira parte, enviada dias antes, havia passado integralmente e sem quaisquer cortes; 2 a fragmentos do livro de James Joyce Finnegan's Wake, cuja primeira parte igualmente foi aprovada, sucedendo até que o foram, para o mesmo número, as notas a ele referentes. Por mais que procuremos, não conseguimos ver a que critério obedeceram tais cortes, uma vez que não parece ser de admitir que um mesmo artigo possa num dia ser aprovado integralmente e no outro ser integralmente cortado.

Acresce que, no caso em questão, e a manter-se a decisão dos Serviços que V. Ex^a. dirige, o artigo sobre a Checoslováquia termina abruptamente, nada se compreendendo do seu conteúdo.

[p.1]

Lisboa, 4 de Junho do 1968
Exmo. Sr.
Director dos Serviços de Censura
R. de S. Pedro de Alcântara
LISBOA

Exmo. Senhor Director dos Serviços de Censura,

Nas provas do último número da Revista O Tempo e o Modo enviadas à Censura no passado dia 31 de Maio voltaram-se a verificar cortes cujo número e teor não podem deixar de provocar reparo.

Assim, foram cortados integralmente 47 graneis; desses 47 21 correspondem a um artigo sobre a Checoslováquia, cuja primeira parte, enviada dias antes, havia passado integralmente e sem quaisquer cortes; 2 a fragmentos do livro de James Joyce Finnegan's Wake, cuja primeira parte igualmente foi aprovada, sucedendo até que o foram, para o mesmo número, as notas a ele referentes. Por mais que procuremos, não conseguimos ver a que critério obedeceram tais cortes, uma vez que não parece ser de admitir que um mesmo artigo possa num dia ser aprovado integralmente e no outro ser integralmente cortado.

Acresce que, no caso em questão, e a manter-se a decisão dos Serviços que V. Ex^a. dirige, o artigo sobre a Checoslováquia

RE-66
10-22-68

Lisboa, 4 de Junho de 1968
Exmo. Sr.
Director dos Serviços de
Censura
R. de S. Pedro de Alcântara
L I S B O A

Exmo. Senhor Director dos Serviços de Censura,

Nas provas do último número da Revista O Tempo e o Modo enviadas à Censura no passado dia 31 de Maio voltaram-se a verificar cortes cujo número e teor não podem deixar de provocar reparo.

Assim, foram cortados integralmente 47 graneis; desses 47 21 correspondem a um artigo sobre a Checoslováquia, cuja primeira parte, enviada dias antes, havia passado integralmente e sem quaisquer cortes; 2 a fragmentos do livro de James Joyce Finnegan's Wake, cuja primeira parte igualmente foi aprovada, sucedendo até que o foram, para o mesmo número, as notas a ele referentes. Por mais que procuremos, não conseguimos ver a que critério obedecem tais cortes, uma vez que não parece ser de admitir que um mesmo artigo possa num dia ser aprovado integralmente e no outro ser integralmente cortado.

Acresce que, no caso em questão, e a manter-se a decisão dos Serviços que V. Ex.^a dirige, o artigo sobre a Checoslováquia termina abruptamente, nada se compreendendo do seu conteúdo.

[cont. p.1]
termina abruptamente, nada se compreendendo do seu conteúdo.

.../...

Além disso foi cortada na íntegra uma reflexão sobre as sociedades neo-socialistas (fortemente crítica) e uma inofensiva nota sobre os recentes acontecimentos em França.

Não sabemos que pensar quando artigos de crítica ao regime checoslovaco, ao Partido Comunista Francês e ao neo-socialismo são cortados pelos Serviços da Censura em Portugal.

Em face desta situação, vimos, pois, recorrer para V.Ex^a para que sejam levantados os cortes em questão e, consequentemente, os textos em causa possam ser publicados.

Com atenciosos cumprimentos,

O Director

[p.2]

Além disso foi cortada na íntegra uma reflexão sobre as sociedades neo-socialistas (fortemente crítica) e uma inofensiva nota sobre os recentes acontecimentos em França.

Não sabemos que pensar quando artigos de crítica ao regime checoslovaco, ao Partido [sic] Comunista Francês o ao neo-socialismo são cortados pelos Serviços da Censura em Portugal.

Em face desta situação, vimos, pois, recorrer para V.Ex^a. para que sejam levantados os cortes em questão e, consequentemente, os textos em causa possam ser publicados.

Com atenciosos cumprimentos,

O Director